Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente**ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO NA OBESIDADE ENTRE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Anelise Linhares Montes Bernardes – Universidade Evangélica de Goiás, [lmb.anelise@gmail.com](mailto:lmb.anelise@gmail.com) , CPF (702.815.681-89);

Gerley Adriano Miranda Cruz – Universidade Evangélica de Goiás, [gerley.cruz@aluno.unievangelica.edu.br](mailto:gerley.cruz@aluno.unievangelica.edu.br) , CPF (052.021.551-66);

Elias Hanna – Universidade Evangélica de Goiás, [eliashanna@uol.com.br](mailto:eliashanna@uol.com.br) , CPF (262.607.511-68);

**INTRODUÇÃO**: A obesidade apresenta-se como um problema em todas as faixas etárias de um indivíduo. Na adolescência essa condição pode gerar graves consequências, principalmente no que tange às complicações clínico metabólicas, ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e à hipertensão arterial. Sendo assim, há a necessidade de avaliação e comparação de dados a fim de atestar os principais impactos da obesidade em adolescentes e para sua vida posteriormente. **OBJETIVO**: Identificar os principais fatores de risco decorrentes do desenvolvimento da obesidade durante a adolescência e como eles interagem na estabilidade relativa ao estado de saúde desse grupo populacional. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada no dia 20 de junho de 2024. Para a obtenção do acervo proposto, foram utilizadas como bases: *National Library of Medicine* (MEDLINE) e o *Google Scholar*. A partir do uso de uma abordagem conhecida como PRISMA, as etapas de identificação, triagem e elegibilidade permitiram reunir 3 trabalhos derivados do *Google Scholar* e 1 artigo do MEDLINE. **RESULTADOS**: O trabalho desenvolvido por MOREIRA et al. (2015) revela, a partir de uma sequência de entrevistas em um grupo populacional inicial de 1.716 adolescentes, uma elevada prevalência global de HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica). Essa abordagem dialoga diretamente com COBAYASHI et al. (2010) ao demonstrar uma forte correlação entre a obesidade e o risco de doenças cardiovasculares. Além disso, o condicionamento do indivíduo a um perfil clínico-metabólico desfavorável, conforme elucidado por CARNEIRO et al. (2000), acaba por estar influenciado tanto por fatores comportamentais quanto hormonais. **CONCLUSÃO**: Desse modo, os parâmetros quantitativos avaliados permitem um entendimento amplo acerca do risco cardiovascular vivenciado pelo adolescente qualificado como obeso. À luz dessa perspectiva, evidencia-se a necessidade de novos estudos primários que permitam uma análise profunda desse grupo populacional no momento contemporâneo.

**Palavras-chave**: Adolescência; Fatores de Risco; Obesidade.

**REFERÊNCIAS:**

CARNEIRO, João RI et al. Obesidade na adolescência: fator de risco para complicações clínico-metabólicas. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 44, p. 390-396, 2000.

COBAYASHI, Fernanda et al. Obesidade e fatores de risco cardiovascular em adolescentes de escolas públicas. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 95, p. 200-206, 2010.

MOREIRA, Naiara Ferraz et al. Obesidade: principal fator de risco para hipertensão arterial sistêmica em adolescentes brasileiros participantes de um estudo de coorte. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 57, p. 520-526, 2013.

Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente